

# Cidades médias capixabas terão ajuda do Governo

Dos recursos de Cr\$ 2 bilhões que o Governo Federal investirá este ano em Vitória, Vila Velha e Cariacica na execução de projetos dentro do programa "Cidades de Porte Médio", Cr\$ 200 milhões deverão ser enviados ao Estado nos próximos 15 dias. Segundo a informação — dada pelo coordenador do programa, Fabiano Santos, tais recursos serão aplicados, em grande parte, na elaboração de projetos executivos e em obras como construção de centros de saúde, reformas de escolas, saneamento básico e instalação de equipamentos comunitários nas áreas de intervenção do programa.

Embora o País esteja enfrentando uma crise econômica, disse o coordenador do programa que ela não afetará o repasse dos recursos conveniados com o Governo Federal. A garantia foi dada pelo secretário executivo do Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano, Militão de Moraes Ricardo, que quinta-feira esteve em Vitória para discutir e avaliar o andamento do programa.

De acordo com o cronograma, a previsão é de que o programa "Cidades de Porte Médio" — cujo convênio foi assinado em novembro de 81 entre os governos federal, estadual e municipal com interveniência da EBTU, da CNDU e do Coplan, no valor de Cr\$ 4,9 bilhões — esteja definitivamente concluído até o final do ano que vem. Em valores atuais, está orçado em 12 bilhões e o convênio estabelece que 70% dos recursos são a fundo perdido e de competência do Governo Federal, cabendo 30% ao Estado e às Prefeituras.

O chefe de gabinete da Prefeitura de Vila Velha, Fernando Pignaton, disse que aquela Prefeitura está reexaminando todos os componentes do programa, procurando compatibilizá-los com as prioridades do Município. "Uma delas é discutir com o Ministério do Interior — integrante do programa — a obtenção de recursos para a realização de obras de saneamento nos manguezais de Santa Rita, já que dentro do "Cidades de Porte Médio", existem verbas apenas para se fazer o projeto executivo e, não para obras", explicou Pignaton.

Para o prefeito de Vitória, Berredo de Menezes, a vinda do representante do CNDU "traz grandes perspectivas para as áreas envolvidas no programa, especialmente para Vitória". Dentro do Programa, serão atendidas as regiões de Maria Ortiz e de Santa Tereza e, conforme sua explicação, "os técnicos da Prefeitura de Vitória estão

empenhadíssimos, trabalhando 10 horas por dia, para agilizarem os projetos cuja execução redundará em grande melhoria da qualidade de vida da população de baixa renda".

O projeto foi iniciado em 1978, quando o Instituto Jones dos Santos Neves, encarregado de definir suas áreas de execução, elaborou uma pesquisa em favelas e aplicou um questionário para checar o grau de carência da população de 82 bairros da Grande Vitória. Do total, foram selecionadas quatro áreas, pois conforme explicação de Fabiano Santos, uma das exigências para a implantação do "Cidades de Porte Médio" é que 70% da população devesse perceber renda de zero a três salários mínimos.

Estabeleceu-se então, que o programa seria desenvolvido na área de Santa Rita (Vila Velha), envolvendo os bairros de Alecrim, Vila Garrido, baixada de Santa Rita, Ilha das Goiabeiras, Ilha da Conceição, Pedra dos Búzios e Capuaba. Em Vitória, nos bairros de Maria Ortiz, compreendendo a área do lixão, e em Santa Tereza, na chapada de Santa Tereza e no Morro do Cabral. Em Cariacica, no bairro de Porto de Santana, no Morro do Meio e no do Matadouro. "Em termos de Brasil — como informou o coordenador — Vitória tem o maior projeto em volume de recursos e de componentes, que atingem 125".

Nos municípios da Serra e de Viana, também são muitas as favelas e grande número de população de baixa renda, mas eles foram excluídos do projeto. O coordenador explicou que "possivelmente surgirão novos projetos desta natureza dentro do CNDU", mas por ora não podia prestar muitos esclarecimentos sobre o assunto por ser algo que foge de sua área de atuação. "Pode ser até que surjam novas propostas dentro do "Cidades de Porte Médio", o que, entretanto, dependerá de novos convênios.

Dentro do programa, já foram executadas algumas obras, tais como: o recapeamento e drenagem da Rodovia Carlos Lindenberg e melhoria nas pistas da Estrada Jerônimo Monteiro (Vila Velha), em Cariacica, a recuperação de galpões de oficinas comunitárias em Porto de Santana, e, em Vitória, está ainda em execução o cadastramento de moradores. Até agora já foram aplicados dentro do programa, recursos de Cr\$ 1 bilhão em estudos e elaboração de projetos executivos nas áreas de transporte e saneamento, entre outras, além da execução de algumas obras.